

Experiência em avaliação: uma abordagem kantiana da aprendizagem experiencial

LAISA RAQUEL BEZERRA DA SILVA^I
ELAINE MARIA DE ANDRADE SENRA^{II}
<http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v0i0.5045>

Resumo

O curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio tem se destacado como uma oportunidade significativa para profissionais que desejam aprimorar suas habilidades e conhecimentos no campo da avaliação. Neste contexto, surge a questão: até que ponto as experiências acadêmicas nesse curso contribuem efetivamente para a formação dos alunos no campo da avaliação? Este artigo busca explorar essa questão, utilizando a experiência prática na formação continuada de docentes do Ensino Superior, a partir da perspectiva filosófica de Immanuel Kant sobre a aquisição do conhecimento e a importância da atividade experiencial na Educação à Distância (EAD).

Palavras-chave: Educação à Distância; Aprendizagem experiencial; Filosofia de Kant; Práticas multimodais.

Submetido em: 14/08/2024
Aprovado em: 19/08/2024

^I Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil; <http://orcid.org/0009-0005-1386-3336>; e-mail: laisa.raquell@gmail.com.

^{II} Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil; <http://orcid.org/0009-0003-4072-1486>; e-mail: elainemariapandrade@gmail.com.

Experience in assessment: a Kantian approach on experiential learning

Abstract

The Cesgranrio College course on Professional Master's Degree in Evaluation has been highlighted as a significant opportunity for professionals who wish to develop their skills and knowledge in the field of evaluation. In this case, a question is formulated: to what extent the academic experiences in this course contribute effectively to the formation of students in the field of evaluation? This paper aims to explore this question, utilizing the practical experience in continuous formation of Higher Education teachers, based on the philosophical perspective of Immanuel Kant on the acquisition of knowledge and the importance of experimental activity on online education.

Keywords: Online education; Experiential learning; Kant's philosophy; Multimodal practices.

Experiencia en evaluación: un enfoque kantiano del aprendizaje experiencial

Resumen

El curso de Mestrado Profissional em Avaliação de la Faculdade Cesgranrio se ha destacado como una oportunidad significativa para profesionales que desean mejorar sus habilidades y conocimientos en el campo de la evaluación. En este contexto, surge la cuestión: ¿hasta qué punto las experiencias académicas en este curso contribuyen efectivamente a la formación de los alumnos en el campo de la evaluación? Este artículo busca explorar esta cuestión, utilizando la experiencia práctica en la formación continua de docentes de Educación Superior, desde la perspectiva filosófica de Immanuel Kant sobre la adquisición del conocimiento y la importancia de la actividad experiencial en la Educación a Distancia (EAD).

Palabras clave: Educación a Distancia; Aprendizaje experiencial; Filosofía de Kant; Prácticas multimodales.

1 INTRODUÇÃO

A função de coordenação do Núcleo de Produção de Conteúdo da Faculdade Unyleya, assumida há 2 anos, aliada à minha trajetória de mais de dez anos na Educação a Distância (EAD), proporcionou-me um encontro na formação continuada dos docentes. O trabalho foi realizado adotando a abordagem multimodal, que envolve a integração de diferentes modalidades de comunicação, como texto, imagens, áudio e vídeo, para melhorar a compreensão e a interação em um determinado contexto. Essa abordagem busca utilizar múltiplos canais de comunicação para transmitir informações de forma mais eficaz e envolvente, com o foco de proporcionar o protagonismo estudantil e autogestão a partir dos conceitos de sala de aula invertida na Educação Digital. Consequentemente, essa prática fomentou uma educação dinâmica e abrangente, ampliando os horizontes cognitivos dos educadores. Incentivamos a criação de atividades experienciais que estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas, garantindo uma aprendizagem mais profunda e significativa para os professores e, consequentemente, para os alunos.

É nesse contexto que a filosofia de Immanuel Kant oferece um arcabouço teórico importante para analisar a natureza e os desafios da aprendizagem experiencial. Em sua obra, Kant enfatiza a importância da razão e da experiência sensorial na construção do conhecimento humano, argumentando que a mente humana não é uma tábula rasa passiva, mas ativamente engajada na interpretação e organização das percepções sensoriais (Kant, 2015). A aprendizagem experiencial não apenas fornece dados empíricos, mas também desencadeia um processo cognitivo de reflexão e síntese, essencial para a compreensão profunda dos fenômenos avaliativos.

No contexto da Educação a Distância (EAD), a análise kantiana da aprendizagem experiencial lança luz sobre os desafios e as potencialidades dessa modalidade de ensino. Estratégias pedagógicas inovadoras, como simulações virtuais e estudos de caso, podem mitigar a ausência de interação presencial, possibilitando uma aprendizagem experiencial rica e engajadora, mesmo em ambientes virtuais.

Dessa forma, ao integrar teoria e prática de maneira reflexiva e crítica, o curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio incentiva aos mestrandos não apenas a aplicar conceitos avaliativos, mas também a questionar,

analisar e transformar as práticas existentes, tornando a experiência em avaliação não apenas um requisito curricular, mas um catalisador essencial para o desenvolvimento profissional e intelectual dos alunos.

Assim, a abordagem kantiana nos convida a refletir sobre a natureza da avaliação no contexto educacional atual. Kant (2015) defendia que o conhecimento só é possível quando há uma interação ativa entre a mente e o mundo exterior, ou seja, quando o sujeito se envolve ativamente na construção do conhecimento a partir de suas experiências. Essa perspectiva pode ser aplicada à avaliação educacional, sugerindo que a avaliação autêntica e significativa deve ir além da simples mensuração de resultados, envolvendo os alunos de forma ativa na construção e na reflexão sobre seu próprio processo de aprendizagem.

Essa abordagem pode ser traduzida em práticas avaliativas que estimulam a participação ativa dos alunos, incentivando-os a aplicar os conceitos aprendidos em situações reais, a refletir sobre suas práticas avaliativas e a desenvolver um olhar crítico sobre os processos avaliativos existentes, contribuindo para uma formação mais sólida e reflexiva. A abordagem kantiana da aprendizagem experiencial ressalta a importância da autonomia e da responsabilidade do aluno em seu próprio processo de aprendizagem, o que é fundamental no contexto da EAD, onde a autonomia do aluno é fundamental para o sucesso do processo educativo.

Essa abordagem colaborativa e reflexiva tem sido fundamental para o desenvolvimento profissional e o sucesso acadêmico dentro da Instituição de Ensino e de nossa comunidade educacional.

Na próxima seção, abordaremos a relação entre os princípios filosóficos de Kant e a aquisição do conhecimento, ressaltando a importância da razão na interpretação e organização das experiências sensoriais, bem como o papel da autonomia na busca pelo conhecimento. Na seção 3, apresentaremos a Aprendizagem Experiencial na EAD: Fundamentos e Aplicações, demonstrando as estratégias e ferramentas utilizadas na EAD para promover a atividade experiencial. Na seção 4, discutiremos a Integração da Abordagem Experiencial com os Princípios Kantianos, evidenciando que a atividade experiencial na EAD pode ser compatível com os princípios filosóficos de Kant. Apresentaremos exemplos de como a autonomia dos alunos é promovida a partir do uso de metodologias ativas em atividades e da reflexão sobre suas próprias experiências. Finalmente, nas considerações finais, na quinta e última seção, apresentamos algumas reflexões

sobre os impactos do uso da atividade experiencial na promoção da autonomia do estudante.

2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS DE KANT E A AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO

Na filosofia de Kant, a razão e a autonomia têm um papel fundamental na construção do conhecimento, especialmente no contexto da educação. Para Kant (2015), a razão é a faculdade que nos permite raciocinar e compreender o mundo ao nosso redor de forma lógica e sistemática. Através do exercício da razão, somos capazes de analisar e interpretar informações, questionar conceitos estabelecidos e chegar a novas conclusões.

A autonomia, por sua vez, refere-se à capacidade do indivíduo de agir de acordo com sua própria vontade e razão, sem ser influenciado por autoridades externas. Na educação, a autonomia é essencial para o desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos, permitindo-lhes questionar, debater e refletir sobre o conhecimento que lhes é apresentado, resultando em uma "Pedagogia fundada na ética, no respeito à dignidade, à própria autonomia do educando" (Freire, 2010, p. 7).

Ao explorar os conceitos kantianos de razão, autonomia e construção do conhecimento na educação, é possível criar um ambiente de aprendizagem que estimula o pensamento crítico e a autonomia dos alunos. Segundo Morin (2000, p. 68), "o professor não deve ser apenas um transmissor de conhecimentos, mas um estimulador da curiosidade, um guia no labirinto do conhecimento". Os professores devem incentivar os estudantes a questionarem, investigarem e formarem suas próprias opiniões. O papel do professor passa a ser, se pensarmos de forma lúdica, como um regente da orquestra, mediando os novos saberes junto a realidade do estudante. Apresentando meios que estimulem a curiosidade e atenção dos estudantes.

Kant (2015) ainda nos apresenta a construção do conhecimento como um processo ativo e contínuo, no qual o indivíduo deve buscar compreender o mundo a partir de suas próprias reflexões e experiências. Isso implica não apenas receber informações passivamente, mas também pensar criticamente sobre elas e relacioná-las com seus conhecimentos prévios.

Os conceitos de Kant sobre autonomia e razão na educação convidam a repensar o processo ensino-aprendizagem, promovendo a formação de indivíduos

críticos e criativos. Ao explorar esses conceitos, educadores podem incentivar o desenvolvimento de pessoas capazes de pensar criticamente, agir com responsabilidade e construir conhecimento de forma significativa e autônoma, enfrentando os desafios do mundo contemporâneo com discernimento.

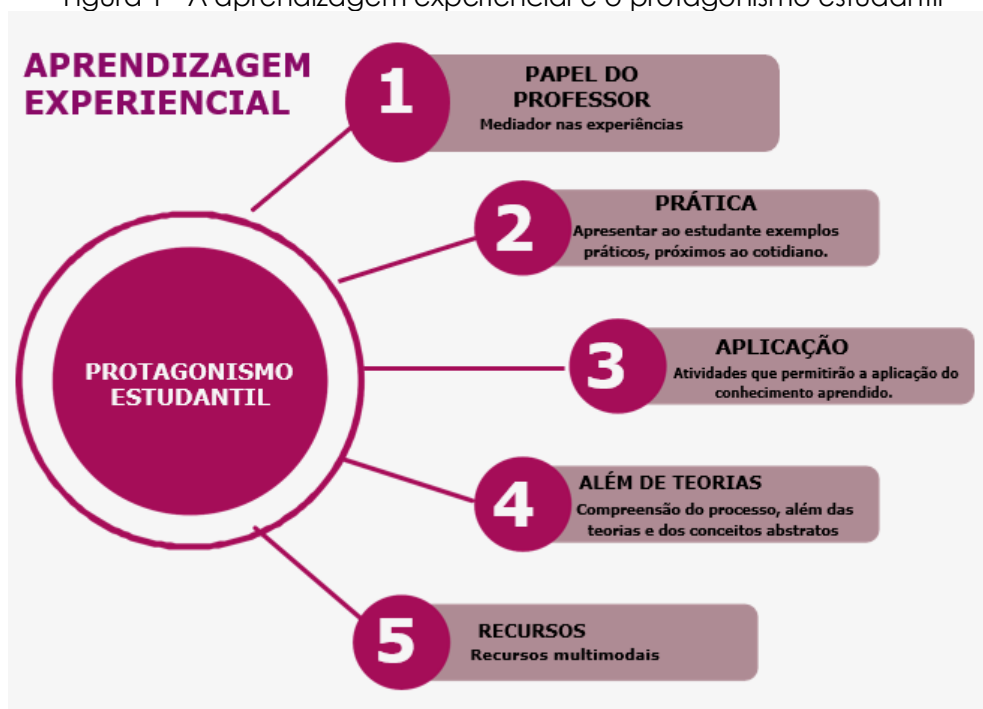
3 APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL NA EAD: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES

A aprendizagem experiencial é uma abordagem de ensino que se baseia na prática e na experiência dos alunos como forma de adquirir novos conhecimentos e habilidades. Na Educação a Distância (EAD), essa metodologia ganha destaque pela sua capacidade de promover a aprendizagem ativa e o engajamento dos alunos, mesmo à distância. Kolb (1984, p. 38) define a atividade experiencial como:

o processo por onde o conhecimento é criado através da transformação da experiência. Esta definição enfatiza que o conhecimento é um processo de transformação, sendo continuamente criado e recriado. A aprendizagem transforma a experiência tanto no seu caráter objetivo como no subjetivo. Para compreendermos a aprendizagem, é necessário compreendermos a natureza do desenvolvimento, e vice-versa.

Definida pela imersão dos estudantes em situações reais de aprendizagem, a aprendizagem experiencial estimula a reflexão crítica e a resolução de problemas de forma prática. Entre as principais características dessa abordagem, destacam-se a interação direta com o conteúdo, o aprendizado através da experiência prática e a aplicação do conhecimento em situações do mundo real. O conhecimento faz parte do cotidiano, sua raiz é social, "não existe somente em livros, fórmulas matemáticas ou sistemas filosóficos; requer aprendizagem interativa para interpretar e elaborar estes símbolos" (Kolb, 1984, p. 122).

Figura 1 - A aprendizagem experiencial e o protagonismo estudantil



Fonte: As autoras (2024).

Na EAD, a aprendizagem experiencial pode ser implementada por meio de estratégias e ferramentas específicas, como estudos de caso, projetos práticos e atividades de laboratório virtual. Estudos de caso permitem que os alunos analisem situações reais e encontrem soluções para problemas, estimulando a tomada de decisões e a aplicação do conhecimento teórico na prática. Projetos práticos, por sua vez, oferecem oportunidades para aplicar teorias em situações concretas, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento crítico.

Ademais, as atividades de laboratório virtual também desempenham um papel fundamental na promoção da aprendizagem experiencial na EAD. Silva, Meister Sommer Bilessimo, Scheffer e Nardi (2020) apresentam um novo cenário na EAD, através de simulações e experimentos virtuais, os alunos podem vivenciar situações práticas e interagir com o conteúdo de forma dinâmica e envolvente.

A aprendizagem experiencial na EAD é uma abordagem inovadora e eficaz que promove a participação ativa dos alunos, estimula a aplicação prática do conhecimento e desenvolve habilidades essenciais para o mercado de trabalho. Ao implementar estratégias e ferramentas específicas, como estudos de caso, projetos práticos e atividades de laboratório virtual, as instituições de ensino podem potencializar a experiência de aprendizagem dos estudantes.

4 INTEGRAÇÃO DA ABORDAGEM EXPERIENCIAL COM OS PRINCÍPIOS KANTIANOS

Em busca da imersão dos estudantes em situações reais de aprendizagem, a utilização da aprendizagem experiencial estimula a reflexão crítica e a resolução de problemas de forma prática. Entre as principais características dessa abordagem, destacam-se a interação direta com o conteúdo, o aprendizado através da experiência prática e a aplicação do conhecimento em situações do mundo real. De acordo com Kant (2015), a experiência sem a teoria é limitada, pois não pode ser compreendida de maneira adequada, enquanto a teoria sem experiência prática não passa de um exercício intelectual sem aplicação real.

Na Faculdade Unyleya, a implementação da aprendizagem experiencial foi realizada por meio de estratégias e ferramentas específicas, a partir de projetos práticos, como a disciplina semestral de Ambiente Profissional e de Extensão. Além disso, com o uso da prática virtual com simuladores, os estudantes da Unyleya têm a sua disposição os laboratórios virtuais da empresa ALGETEC e o Laboratório Unylab, criado pela equipe Unyleya Educacional. Ambos são integrados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e desenvolvidos em parceria com nossos professores.

Em 2022, dando cumprimento à legislação educacional CNE/CES Nº 4, que determinou a curricularização da extensão (Brasil, 2018), a Faculdade Unyleya implementou novas matrizes curriculares em todos os cursos de graduação que contemplam o componente Ambiente Profissional e de Extensão – APEX, no qual os estudantes desenvolvem materiais educativos, por meios digitais, sobre Noções Básicas de Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente Sustentável, para o Programa de Extensão Institucional, no Projeto Educando para a Cidadania, destinado aos estudantes da Educação Básica das escolas conveniadas e aos colaboradores das empresas parceiras.

Trata-se do uso de recursos metodológicos que proporcionem a construção de modelos teóricos de análise crítica de temas e/ou problemáticas do interesse social, cujas soluções requerem conhecimentos de formação geral e pensamento complexo. A interdisciplinaridade destaca temas que exigem um tratamento complexo, utilizando conhecimento técnico associado à comunicação que facilite a compreensão da sociedade.

Os docentes atuam como mediadores e orientadores, abordando um mesmo tema sob uma perspectiva multidisciplinar em todas as disciplinas do período, para construir conteúdos e produtos relevantes para a comunidade. Esse processo

dinâmico, envolvendo todos os participantes desde os primeiros semestres nas disciplinas de APEX, visa desenvolver competências profissionais. Os estudantes aprendem a identificar suas metas no mundo do trabalho e a acessar estratégias para inserção profissional. A APEX promove inovação, criatividade, ética, domínio intrapessoal, cooperação, trabalho em equipe e compartilhamento de conhecimentos.

Além das salas de APEX, os laboratórios digitais oferecem práticas roteirizadas associadas aos planos pedagógicos dos cursos, o que facilita o aprendizado do aluno, mediante a adoção de uma linguagem moderna, sobre todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.

A plataforma de laboratórios ALGETEC, a partir do uso de realidade aumentada e virtual, recria um ambiente digital imersivo, promovendo ao máximo a sensação de realidade para o usuário e conseguindo replicar com fidelidade as operações e os resultados dos experimentos. O acesso a alguns experimentos didáticos pode ser feito via *streaming* em tempo real ou por meio de um ambiente web, no computador ou dispositivo móvel, a qualquer hora e lugar.

O ambiente Unylab apresenta um conjunto de máquinas virtuais com ferramentas instaladas de acordo com o curso disponibilizado. Essas ferramentas são atualizadas frequentemente, voltadas principalmente para os cursos de Tecnologia da Informação, possibilitando ao aluno melhorar sua produtividade nas aulas e nas atividades teóricas e práticas.

A plataforma de laboratórios consegue atender aos requisitos de escalabilidade, disponibilidade, segurança, além da capacidade de customização completa conforme as exigências do projeto pedagógico dos cursos. Outro ponto positivo foi o atendimento aos pressupostos integrais do ensino profissional com ganho de qualidade efetivo e perceptível no aprendizado do aluno em comparação com as atividades práticas realizadas em laboratórios presenciais.

Além disso, a implementação do Unylab proporciona uma economia significativa para os alunos. Com acesso a um ambiente virtual completo e equipado com ferramentas essenciais, os alunos não precisam investir em equipamentos caros ou *softwares* pagos. A manutenção e atualização constante dessas ferramentas no Unylab eliminam a necessidade de os estudantes adquirirem versões atualizadas individualmente, gerando uma redução nos custos pessoais. Esse benefício

econômico é especialmente relevante para aqueles que enfrentam limitações financeiras, tornando o ensino de alta qualidade mais acessível e inclusivo.

O uso dos laboratórios virtuais visa proporcionar aos estudantes o ensino e a experiência da prática das tecnologias com um ganho efetivo na sua vida profissional. O maior objetivo da instituição de ensino sempre foi oferecer mídias digitais de ponta para o desenvolvimento e aprimoramento cognitivo de seus estudantes visando desenvolver a sua autonomia intelectual primando pela consciência crítica-reflexiva frente aos desafios profissionais inerentes ao mundo ocupacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além das metodologias ativas adotadas, que deslocam o protagonismo do processo ensino-aprendizagem para os estudantes, as metodologias ágeis são, também, incorporadas nos conteúdos interativos, proporcionando microaprendizagem tecnológica e conexão contínua, sendo adequadas à fixação de conceitos e terminologias. Por outro lado, as metodologias imersivas promovem engajamento e diversão com uso de mídias e tecnologias de gamificação.

Já as metodologias analíticas propiciam adaptação e personalização, a partir da análise de dados das avaliações. Em todos os casos, têm-se o estudante no centro do processo ensino/aprendizagem/avaliação, em face da apresentação multimodal dos componentes curriculares, que oportuniza experiências distintas para abordagem dos conteúdos para a construção individualizada dos conhecimentos.

Em suma, a integração da abordagem experiencial com os princípios kantianos na EAD é uma forma eficaz de promover a autonomia dos alunos e de proporcionar uma educação mais significativa e transformadora. Por meio da vivência prática, da reflexão e da participação ativa dos alunos, é possível criar um ambiente de aprendizagem que valoriza a liberdade individual e a autonomia moral, contribuindo assim para a formação integral e ética dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e das outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 abr. 2024.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- KANT, I. *Crítica da razão pura*. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
- KOLB, D. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice Hall, 1984.
- MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, J. B. da; MEISTER SOMMER BILESSIMO, S.; SCHEFFER, G. R.; NARDI DA SILVA, I. Laboratórios remotos como alternativa para atividades práticas em cursos na modalidade EaD. *EaD em Foco*, [S. l.], v. 10, n. 2, 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i2.942. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/942>. Acesso em: 17 maio 2024.